

Maria Luiza Marins Holtz
Pedagoga

Seja
ótimo
professor
em
3 tempos

MH 2002

Copyright © 1999 2000 2002 by MH ASSESSORIA
EMPRESARIAL S/C LTDA.

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5.988 de 14/
12/73. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer
meios, sem autorização prévia, por escrito da editora.*

<i>Projeto Gráfico e Capa</i>	Sergio Vieira Holtz Filho
<i>Ilustrações</i>	Márcia M H Guerreiro
<i>Revisão</i>	Marília M H Giannone
<i>Impressão</i>	Grafíssima
<i>Acabamento</i>	MH Assessoria Empresarial

Navegue pelo nosso site na Internet
www.mh.etc.br

SEJA UM ÓTIMO PROFESSOR EM 3 TEMPOS

MH Assessoria Empresarial S/C Ltda.
Rua Ubirajara, 446
18090-520 – Sorocaba – SP
Fone (15) 224 1266 – Fax (15) 224 3104
e.mail: atdo@mh.etc.br
ano 2002

Índice

Como conseguir que os alunos aprendam	4
Ensino é comunicação	7
Mudança do Comportamento Humano	8
Determinantes do Comportamento Humano	11
A necessidade de Auto-Estima	13
Reconquistando a Auto-Estima	15
Motivações	17
Motivações Necessidades	18
Caminho das mudanças de comportamento por aprendizagem.....	20
Eficiência das mudanças por aprendizagem	23
Ótimo ensino em 3 tempos	23
Exercícios Práticos diários para reconquista da Auto-Estima	26
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	28

Como conseguir que os alunos aprendam

Ensinar é, acima de tudo, relacionamento humano sincero e emotivo, com o objetivo de fazer manifestar mudanças positivas e definitivas no comportamento das pessoas, a partir do que está sendo ensinado. É um dom.

É ilusão acreditar que a ausência de aprendizagem dos alunos, é consequência da simples "falta de educação", da "falta de interesse" deles ou da "falta de boa remuneração" do professor.

Conversando com professores, percebo um grande desconhecimento a respeito do processo de aprendizagem.

Noto que na verdade, os professores desconhecem o que seja ensinar.

São poucos os que conseguem mudanças de comportamento nos seus alunos com o que ensinam.

A maioria apenas fala de assuntos para os alunos escutarem, passam lições de casa para os pais, ou outras pessoas ensinarem ou fazerem, e na prova usam a nota para justificarem a ausência de aprendizagem ou a competência dos pais nas lições de casa.

Na minha opinião há dois fatores que impedem que o professor ensine e consiga que os alunos aprendam:

1º - A Nota - Percebi nas minhas atividades de ensino e direção escolar, que o uso da nota, acomodo-

da os professores:

- Bloqueia a capacidade de observação e de busca de soluções para se fazerem compreender pelos alunos.
- Desvia a atenção e a dedicação deles da qualidade do processo de ensinar e se comunicar.
- Serve de "arma" com a qual podem ameaçar o aluno e justificar suas próprias dificuldades de conseguir e manter o interesse deles pelo assunto.

Sem a nota:

- O professor passa a se dedicar à qualidade da sua comunicação e à qualidade dos seus conhecimentos sobre ensino e sobre o assunto que deve ensinar.
- Percebe quando não está conseguindo se fazer entender.
- Percebe quando os alunos não compreendem e não se interessam pelo assunto.
- Sente-se forçado a procurar várias maneiras diferentes de se comunicar, de ensinar, até perceber a aprendizagem.

As experiências com treinamentos empresariais, com os quais trabalho há 25 anos, conseguem alto nível de aprendizagem.

São treinamentos que obrigatoriamente tem que mudar o comportamento para ampliar a produtividade. Nenhum usa nota.

2º - A Avaliação - Avaliar o aluno é *dar valor*, é

apreciar, estimar o merecimento, reconhecer a grandeza. Não é desvalorizar.

Essa consciência é fundamental.

A avaliação mais justa é aquela que compara o progresso do aluno consigo mesmo, e não com os outros.

Cada ser humano é único e contém um universo imenso dentro de si formado com todas as suas experiências. Cada um tem seu próprio ritmo, sua própria prontidão.

A avaliação conjunta é injusta.

Todos os vencedores e campeões, em qualquer área de atividade, estão sempre se avaliando. Sempre se vencendo com o estímulo e orientação de um técnico.

Se ficarem preocupados com o desempenho dos outros e não com a mudança do seu próprio desempenho, desperdiçarão energia que ocupariam em se superar.

O professor tem a mesma função do técnico. Relacionamento humano sincero e emotivo estimulador das mudanças de comportamento e dos progressos.

Ensino é comunicação

Se o professor tiver pelo menos o conhecimento básico do processo de comunicação, já encontrará boa parte das facilidades de ministrar ótimo ensino.

No processo de comunicação, o "emissor" envia uma "mensagem", - através de um "canal", - para o "receptor", - que deve recebê-la sem "ruídos", isto é, de maneira clara, sem distorções, exatamente com a intenção que o emissor quer comunicar.

Se a "mensagem" for assim recebida, há realmente Comunicação.

Assim também, há realmente Ensino quando o professor, ao ministrar suas aulas, consegue fazer manifestar mudanças positivas e desejáveis no comportamento dos alunos.

"Se o aluno não aprendeu é porque não souberam ensinar" afirmava Maria Montessori, médica, uma das educadoras mais revolucionárias do Ocidente.

Seus alunos excepcionais concorriam com crianças normais nos concursos públicos, e eram aprovados.

Ela provou que qualquer pessoa aprende (muda seu comportamento), se o ensino for ministrado com amor, - qualidade e - técnicas adequadas.

Mudança do Comportamento Humano

As únicas coisas certas na nossa vida são as mudanças constantes. Elas acontecem diariamente e permanentemente, mesmo que não tenhamos consciência delas.

Temos que compreender que as mudanças são inevitáveis.

Há duas maneiras das mudanças acontecerem no nosso comportamento:

1ª - Mudanças por maturação, que acontecem naturalmente, à medida do nosso amadurecimento, nosso crescimento e desenvolvimento natural.

2ª - Mudanças por aprendizagem, que acontecem no nosso comportamento, de forma dirigida estimulada e provocada. São mudanças sempre desejáveis e resultantes de experiências anteriormente programadas.

Então,

Aprendizagem é um processo de mudanças desejáveis, no nosso comportamento, resultante de experiências vividas programadas.

O sintoma de que houve realmente Ensino é

a mudança de comportamento por aprendizagem.

As mudanças por aprendizagem são consideradas desejáveis porque devem nos tornar capazes de li-

dar em outros ambientes, com situações semelhantes às experimentadas durante o processo de ensino.

É importante:

1º - Saber que essas mudanças por aprendizagem, são:

- * Sempre progressivas
- * Raramente bruscas
- * Raramente imediatas
- * Raramente completas
- * Sempre precisam de um certo tempo.

2º - Saber que o nosso comportamento muda por aprendizagem, quando:

- * Desejamos algo que satisfaça nossas necessidades, nossos motivos, nossas intenções.
- * Observamos algo que satisfaça nossas necessidades, nossos motivos, nossas intenções
- * Fazemos algo que satisfaça nossas necessidades, nossos motivos nossas intenções
- * Obtemos algo que satisfaça nossas necessidades, nossos motivos, nossas intenções

3º - Saber que as mudanças por aprendizagem vão acontecendo através da repetição de tres tipos de experiências:

Por exemplo: Voce só aprende a dançar...

A - Como resultado das tentativas para satisfazer suas necessidades, seus motivos, suas intenções.(repetição)

B - Por sucessivas apresentações de uma mesma situação a vencer, os exercícios. (repetição)

C - Por repetidos esforços para enfrentar a situação de maneira mais perfeita, eficiente, uniforme, precisa, correta, direta à finalidade. Aperfeiçoamento.

É assim que aprendemos tudo que precisamos.

Determinantes do Comportamento Humano

As Necessidades Naturais e As Motivações

A Psicologia Educacional mostra que as necessidades naturais e as motivações humanas, são estímulos interiores, que determinam a direção do nosso comportamento.

A disposição de uma pessoa para aprender, está diretamente ligada a esses estímulos que determinam as mudanças do seu comportamento, isto é, a satisfação das necessidades naturais, motivações e intenções.

Necessidades naturais

* As nossas Necessidades Naturais podem ser agrupadas para estudar em:

fisiológicas: - fome(alimento) - sede(líquido) - sono(reequilibração orgânica) -. repouso(atividades relaxantes) -atividade(atividade produtiva) - temperatura e abrigo(roupas e habitação) - convivência sexual (relacionamento natural e espontâneo com o sexo oposto)

psicológicas: - afeto(todos os tipos de atenção) - segurança emocional (ser aceito) - aprovação social (ser elogiado e admirado) - independência (ter opiniões próprias) - realização (dos próprios planos) - **auto-estima** (gostar de si mesmo) a mais forte de todas.

O sentimento de não conseguir satisfazer nossas necessidades naturais e não atingir nossas motivações, é um sentimento de carência que a psicologia

denomina de frustração.

A Psicologia Educacional, constata que as nossas frustrações nos levam a buscar a satisfação das necessidades naturais, nossas carências, determinando assim, a direção do nosso comportamento.

Se o professor ensina mostrando a possibilidade de satisfazer das necessidades naturais e de atingir nossas motivações, seguramente consegue aprendizagem, a mudança dos comportamentos.

A necessidade de Auto-Estima

(gostar de si mesmo).

É considerada a nossa necessidade natural mais forte que precisa ser satisfeita.

Apesar de parecer que todas as pessoas sentem auto-estima, a grande maioria sofre da frustração de não gostar de si mesmo. É o sentimento de auto-rejeição. (*Não gosto do meu jeito, não gosto de mim...*).

O grande problema é que a frustração de sentir auto-rejeição estimula a agressividade e a fuga. Esses dois comportamentos intensificam as dificuldades de relacionamento humano consigo mesmo e conseqüentemente, com a família e com as pessoas em geral, aumentano a auto-rejeição.

A auto-rejeição, a imagem negativa de si mesmo, começa a ser formada na infância e vai sendo ampliada durante a vida, pela absoluta carência de elogios e incentivos diante dos acertos e vitórias e pelo excesso de críticas negativas e de acusações exageradas pelos erros e enganos cometidos.

O excesso de acusações e condenações, vai funcionando como se fosse uma "hipnose": - "Você é burro" --- "Você é lerdo" --- "Você é desatencioso" --- "Você é porco" --- "Você é avoado" --- "Você é insupotável" --- "Você é incapaz", etc..

Ao chegar a vida adulta, é muito difícil, alguém

acreditar que é capaz, competente, inteligente, bem sucedido, apesar de ser a sua verdadeira realidade, como ser humano.

Interessante lembrar que há 2000 anos, Jesus Cristo focalizou a importância da auto-estima no relacionamento humano, quando afirmou:

*"Amarás o teu próximo **como** a ti mesmo"* Mateus 22-39

Nesse ensinamento, está claro que, nos relacionamos com as pessoas, da mesma maneira como nos relacionamos conosco. Se sentimos auto-rejeição, rejeitamos os outros. Se sentimos auto-estima, estimamos os outros.

A dificuldade de auto-estima, a auto-rejeição, está sendo considerada hoje, como uma das principais causas da baixa aprendizagem e baixa produtividade das pessoas.

Reconquistando a Auto-Estima

Nos estudos sobre auto-estima e auto rejeição, tem sido constatado que o que favorece intensamente a formação de imagem positiva de si mesmo, e conseqüente auto-estima é o conhecimento a respeito do próprio ser humano, da verdade da sua natureza e função, como criatura feita à

"Imagem e Semelhança de Deus".

Estudando e trabalhando essa verdade criamos um sentimento interior de gratidão que estimula a formação da auto-imagem positiva, principalmente nas crianças, futuros adultos, para que realizem a sua verdadeira função, com facilidade e felicidade.

A Psicologia Educacional constata que as pessoas que foram incentivadas e elogiadas desde criança tem auto-imagem positiva e conseqüente auto-estima.

São adultos mais produtivos e com mais facilidade para o sucesso. Não sentem dúvidas com relação às suas qualidades naturais e seu potencial, aliás, igual em todos os seres humanos.

Gostam de si mesmas, são descontraídas e bem humoradas. Relacionam-se bem consigo mesmo, e portanto, com os familiares, companheiros, com as pessoas em geral.

O importante é que não dão atenção aos insucessos. Sabem que são fatos passageiros.

Sabem que os insucessos podem acontecer, porém,

a nossa atenção deve ser dirigida para a verdade de que somos criaturas feitas à "*imagem e semelhança de Deus*", *especiais para o sucesso*.

Hoje existem treinamentos que ensinam os *efeitos do elogio*, para ajudar educadores e administradores a desenvolverem imagem positiva de si mesmo e dos outros.

Ensinam a expressar verbalmente (falar) para as pessoas com as quais convivemos, as qualidades que percebemos nelas. É como se iluminássemos as qualidades com um holofote, deixando os defeitos no escuro, que acabarão desaparecendo.

Como consequência natural, passamos a receber elogios.

Já está comprovado que os elogios apagam do nosso cérebro, gravações negativas de auto rejeição e as substitui por gravações positivas sobre a Verdade do ser humano. Todos temos inúmeras qualidades.

Exercícios da Auto-estima, feitos no espelho, têm conseguido mudanças incríveis, aumentando a segurança, a competência, a satisfação, e até a saúde das pessoas. (Ver último capítulo)

Conhecimentos sobre o poder criador das nossas palavras positivas e entusiastas (pensadas, imaginadas, sentidas e faladas), têm desenvolvido extraordinariamente a personalidade, possibilitando mais auto-estima e conseqüente sucesso nas atividades exercidas.

Motivações

São motivos para a nossa ação. As motivações são adquiridas por nós, nas experiências da vida, e são ligadas às nossas necessidades naturais. Já estão dentro de nós e portanto não há necessidade de criá-las, e sim, atingí-las.

Para conseguirmos uma mudança de comportamento por aprendizagem, temos que:

1º Conhecer nossas necessidades naturais e

2º Atingir nossas motivações

Existem estudos de Psicologia Educacional mostrando que todas as motivações humanas podem ser resumidas no Desejo de Felicidade. Para atingí-lo criamos outras motivações que foram reunidas em 3 grupos:

- * Desejo de Saúde
- * Desejo de Riqueza
- * Desejo de Sucesso

Esses desejos são motivos para a nossa ação. Impulsionam o nosso comportamento na direção da satisfação das nossas necessidades naturais.

Repare que as motivações são ligadas às necessidades naturais. (Faça as ligações abaixo)

Motivações Necessidades

Desejo de Saúde

- fome
- sede
- sono
- convivência sexual
- abrigo e temperatura
- repouso
- auto-estima

Desejo de Riqueza

- realização
- independência
- aprovação social (admiração, elogios)
- ser aceito-(segurança emocional)
- auto-estima

Desejo de Sucesso

- afeto
- ser aceito (segurança emocional)
- aprovação social
(admiração, elogios)
- convivência sexual
- realização
- independência
- auto-estima

O conhecimento das necessidades e motivações humanas vão nos dar as condições básicas para compreendermos todo o processo das mudanças no nosso comportamento por aprendizagem.

Caminho das mudanças de comportamento por aprendizagem

O processo de aprendizagem percorre um caminho, numa sequência de 5 etapas.

1ª etapa do caminho

Prontidão - é imprescindível que estejamos prontos e amadurecidos para as experiências novas que iremos viver. Os sintomas da ausência de prontidão são o *desinteresse o derrotismo, a desistência. (não consigo)*

A prontidão depende de 3 fatores:

1º - Nosso desenvolvimento fisiológico - de todo o nosso organismo - órgãos dos sentidos, sistema nervoso, glândulas, necessidades fisiológicas...

2º - Nosso desenvolvimento psicológico - as necessidades psicológicas, principalmente auto-estima sendo desenvolvida.

3º - Experiências anteriores - conhecimentos e informações já obtidas, habilidades já adquiridas, conceitos já aprendidos.

2ª etapa do caminho

Obstáculos a vencer - São necessários para estimular a vontade. Porém, devem ser transponíveis e nunca acima da nossa capacidade ou prontidão. São

os exercícios de repetição para treinar, criar ou mudar hábitos.

Esses obstáculos devem ser estimulantes, sempre ligados a satisfação das necessidades que favoreçam a mudança.

3ª etapa do caminho

Respostas para Vencer os Obstáculos - São todas as ações estimuladas pelo desejo de satisfazer as necessidades. Estas respostas podem ser dadas de algumas maneiras:

1. Por Tentativa e Erro - quando enfrentamos o obstáculo sem compreensão.

2. Por Compreensão - Quando a resposta já contém em si o porquê. Preenche as intenções, a satisfação das necessidades, atinge as motivações, promove a aquisição, a retenção e a transferência do conhecimento.

3. Por Processo Mental - Maneiras e atitudes científicas para conhecer algo (através de pesquisas).

4. Por Produto - Conseguindo as habilidades, atitudes, soluções e transferências para outras situações...

5. Por Aprendizagem Formal - Através de si-

tuações programadas, de cursos, treinamentos ou outras atividades.

6. Por Aprendizagem Incidental - Através de atividades indiretas, por exemplo: um projeto , um passeio... através do qual teremos as respostas.

4ª Etapa do Caminho

Reforço - É o grande segredo das mudanças. São as recompensas imediatas como resultado do que foi aprendido. Alegria, aplausos, admiração, sentimento de vitória, satisfação das necessidades naturais e das motivações... que reforçam as mudanças por aprendizagem.

5ª Etapa do Caminho

Generalizações - Capacidade de integrar as respostas aprendidas à outras situações semelhantes em outros ambientes. As generalizações confirmam o sucesso das mudanças. Se não houver essa integração, não houve aprendizagem.

Eficiência das mudanças por aprendizagem

Ótimo ensino em 3 tempos

Há tres fatores decisivos que determinam a eficiência das mudanças de comportamento por aprendizagem:

1º - A personalidade do professor - Está provado que é a personalidade entusiasta, incentivadora e positiva do professor que contagia e verdadeiramente educa, provocando, no aluno, as mudanças por aprendizagem.

Os materiais didáticos, recursos audio-visuais, ou multi-sensoriais, servem como "canais" de comunicação, para ajudar o professor entusiasta na qualidade do seu ensino.

2º- A atmosfera do ambiente - Deve ser alegre, animadora, descontraída e disciplinada, que estimule e favoreça a receptividade.

Um ambiente de medo, de ameaças, de acusações, de impaciências, de irritabilidade, de gritaria, de anarquia e bagunça, bloqueia as possibilidades de mudança de comportamento por aprendizagem.

3º- O Método utilizado - O professor garante a eficiência das mudanças de comportamento por

aprendizagem e atende aos requisitos necessários para isso, se o seu ensino seguir

"O caminho dos tres tempos".

As tres fases sequentes pelas quais todas as pessoas passam obrigatoriamente para aprender qualquer coisa.

Desde o nascimento aprendemos tudo, passando pela seqüência destas tres fases:

1ª - *Fase Concreta* - Entramos em contato com o que deve ser aprendido e conhecido, no seu *aspecto concreto*, na sua utilidade para melhorar a nossa qualidade de vida em situações cotidianas reais. Assim, reconhecemos a possibilidade de satisfação das nossas necessidades naturais e motivações.

Essa é a maneira bem sucedida do professor iniciar o ensino de qualquer assunto.

2ª) - *Fase Semi-Concreta* - Passamos em seguida, coninuando a conhecer o assunto, nas formas de representações sensoriais, usando nossos 5 órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, tacto, paladar).

I sso pode ser feito através de desenhos, gravuras, pinturas, filmes, vídeos, músicas, objetos representativos, alimentos relacionados, odores ligados ao assunto, etc...

3ª) - *Fase Abstrata* - Somente nesta fase temos condições de conhecer de forma abstrata, qual-

quer assunto que está sendo ensinado: - Históricos, Teorias, Pesquisas, Cálculos, Gráficos, Estatísticas, etc..

Se o professor desprezar esta sequência de fases, seguramente terá muita dificuldade em satisfazer as necessidades e atingir as motivações dos alunos.

Não conseguirá ensinar, isto é, não conseguirá aprendizagem, fazendo manifestar mudanças desejáveis no comportamento deles.

Exercícios Práticos diários para reconquista da Auto-Estima

Favorecem e facilitam as mudanças por aprendizagem.

* **Lista escrita de qualidades** - Escreva para você mesmo, uma lista das suas inúmeras qualidades, lembrando que você é "Criatura feita à Imagem e Semelhança de Deus", sempre que estiver triste, desanimado, desinteressado...

Obriga a desviar o pensamento de idéias negativas falsas sobre si mesmo.

* **Conversa no espelho** - Sempre que olhar no espelho, pela manhã e a noite, lembre a você mesmo, que é "Criatura feita a imagem e semelhança de Deus" e portanto é cheia de qualidades. Fale suas qualidades para você mesmo.

O espelho reflete as vibrações das palavras e imagens, que voltam para você.

* **Praticando o riso aberto**-O riso faz com que o nosso cérebro libere substâncias benéficas no sangue, que fortalecem nosso sistema imunológico. Use o riso aberto como um remédio. Procure rir mais quanto mais triste estiver. É só criar o hábito.

Inspire profundamente e ao expirar, ria abertamente.

* **Praticando o elogio** - Procure reparar nas qua-

lidades das pessoas com as quais convive, e expresse (fale) diretamente a elas o que reparou. Esse hábito atrairá elogios para você.

* **Praticando Recreação:** Re-criar ação - É a ação espontânea de criar de novo o nosso estado natural de alegria, espontaneidade e bem estar.

Recreação é atividade educativa por excelência, porque promove mudanças positivas no nosso comportamento.

Deve ser praticada diariamente porque desenvolve e mantém o nosso equilíbrio físico e mental.

As atividades recreativas estão reunidas em 3 grupos:

1 - Atividades religiosas - Todas as atividades que **refazem a nossa ligação com Deus.**

Cerimônias religiosas, orações, meditações, leituras espirituais, reunião de oração e cantos religiosos, retiros espirituais, etc...

2 - Atividades artísticas - Todas as atividades que promovem a **manifestação do belo** de todas as coisas.

Música, canto, dança, artesanato, jardinagem, arranjos florais, etc...

3 - Atividades físicas - Todas as atividades de movimentação física, que **estimulam o bom funcionamento do nosso corpo e promovem a nossa saúde física e mental.**

Caminhadas ao ar livre com respiração rítmica, esportes em geral, jardinagem, dança, artes marciais, etc...

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Aebli, Hans - Prática de Ensino; Editora Vozes; Rio de Janeiro
- Blanchard, Kenneth; Peale, Norman Vincent - O Poder da Administração
Ética
- Chopra, Deepack - A cura Quântica; Ed. best Seller, São paulo
- Chopra Deepack - As sete leis espirituais do sucesso; Ed. Best Seller;
São paulo
- Ruchon, Georges - As transformações da Infância; Livraria Agir Editora;
Rio de Janeiro
- Jost, Renate de Moraes - As chaves do inconsciente; Agir Editora; Rio de
Janeiro
- Gouvêa, Ruth - Recreação; Livraria Agir Editora; Rio de Janeiro
- Lenval, H. Lubenska - Problemas da Pdagogia Religiosa; Editora
Flamboyant, São Paulo
- Lenval, H. A Educação do Homem Consciente; Editora Flamboyant; São
paulo
- Maltz, Maxwell - A Imagem de Si Mesmo; Editora Record; Rio de Janeiro
- Maltz, Maxwell - Liberte sua personalidade; Editora Record; Rio de Janeiro
- Maltz, Maxwell - Psicocibernética; Editora Record; Rio de Janeiro
- Montessori, Maria - A criança; Editora Nórdica Ltda. Rio de Janeiro
- Montessori, Maria - Pedagogia Científica; Editora flamboyant; São paulo
- Mouly, George J - Psicologia Educacional; Livraria Pioneira Editora; São
Paulo
- Pease, Allan - A linguagem do Corpo; Editora Record, Rio de Janeiro
- Weill, Pierre - o corpo fala; Editora Vozes; Rio de Janeiro
- Weill, Pierre - A criança, o Lar e a Escola; Editora Vozes; Rio de Janeiro
- Weill, Pierre - Relações Humanas na Família e no Trabalho; Editora Vozes;
Rio de Janeiro
- Weill, Pierre - Sua Vida e Seu Futuro; Editora Civilização Brasileira S/a; Rio
de Janeiro
- Solana, Ezequiel - pedagogia Generale, Madrid
- Toben, Bob, Wolf, Fred, Alan - Espaço, Tempo e Além; Editora cultrix; São
paulo
- Viaan, Mario Gonçalves - Pedagogia Geral; Lisboa

